Osvaldo Cabral

SALVAR A SATA... MAS SEM A TAP!

OPINIÃO//PÁG. 6

Mariana Bettencourt

FOLIE À DEUX

OPINIÃO//PÁG. 8

Telmo Nunes

UM ROMANCE DOS AÇORES

OPINIÃO//PÁG. 9

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Quarta-feira, 26 de Junho de 2024 | Ano 155 | N.º 43.412

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

IBERIA AUMENTA VOOS DE MADRID PARA PONTA DELGADA

REGIONAL//PÁG. 2

EMPRESA RECRUTA CANDIDATOS EM S. MIGUEL PARA TRABALHAR NA HOTELARIA

REGIONAL//PÁG. 2

Jim Costa, Congressista dos EUA, neto de açorianos

"TENHO PENA DE NÃO FALAR PORTUGUÊS FLUENTEMENTE"

REGIONAL//PÁG. 4

CASAS MAIS CARAS EM SÃO MIGUEL SOBEM 5,6% NUM ANO

REGIONAL//PÁG. 3

"ROTAS AÇORES" É DESTINO REVELAÇÃO DO ANO

REGIONAL//PÁG. 2

Empresa de recrutamento procura candidatos em São Miguel para trabalhar na hotelaria

Os sectores de hotelaria e restauração em S. Miguel estão a enfrentar dificuldades em contratar pessoal para trabalhar este Verão.

Apesar de alguma mão-de-obra vinda de fora, onde já é notória a presença de muitos jovens de outros países, os novos empreendimentos que vão abrindo vêem-se obrigados a recorrer a empresas especialistas em recrutamento de pessoal em todo o país, na esperança de que o raio de acção possa abranger mais interessados do país em vir para os Açores.

Dos jovens locais vão-se ouvindo, cada vez mais, críticas ao sector, por pagar salários muito baixos e com horários exigentes.

A especialista em recrutamento Multitempo by Job&Talent, por exemplo, tem vindo a apostar no sector de hotelaria e acaba de lançar uma nova campanha de recrutamento em grande escala, com mais de 100 vagas disponíveis para todo o território nacional, incluindo os Açores.

Com maior foco nas regiões de Lisboa, Porto, Algarve e ilha de São Miguel, as mais de 100 vagas disponíveis distribuem-se por várias funções, para perfis mais técnicos que outros, desde Front Office Manager, Recepcionista, Cozinheiro (1ª, 2ª e 3ª), Empregado de Balcão/ Mesa/ Bar, Limpeza/ Lavandaria, Piscineiro, Sommelier ou Terapeuta de SPA, entre outros.

Independentemente da vaga, a empresa procura perfis que tenham a escolaridade mínima obrigatória, com experiência e formação relevantes para a função.

A aposta da Multitempo by Job&Talent neste sector advém do "crescimento da Hotelaria e Turismo em Portugal, que nos meses de verão sofre com a falta de profissionais para as centenas de ofertas de emprego disponíveis".

Helena Cardador, Account Manager na empresa, refere que "a área hoteleira terminou o ano passado com um crescimento superior a 20% em termos de facturação e o turismo cresceu 18% face a 2022, por isso as perspectivas para este ano são altíssimas. Esperamos conseguir ajudar as instâncias hoteleiras a encontrar os trabalhadores certos, para poderem continuar a prestar um bom serviço.

Nestas áreas em particular, a qualidade do atendimento faz a diferença e é um factor decisivo para que os clientes regressem".

Recorde-se que na semana passada já tínhamos noticiado que o grupo hoteleiro Accor, líder mundial do sector, também procura candidatos para integrar a equipa do novo hotel Mercure Açores Ponta Delgada (antiga Pensão Central), que inaugurará no final de Setembro de 2024.

As jornadas de recrutamento com avaliação dos candidatos em situações reais e dinâmicas irão decorrer entre 15 e 19 de Julho de 2024 no próprio hotel.

Existem mais de 20 vagas em aberto para os departamentos de recepção, bar e restaurante e departamento de andares (limpeza) e lavandaria.

Para estas funções é necessário o conhecimento e uso fluente de português (são valorizados outros idiomas).

Em todas as vagas é necessário ser "atento, amável, com gosto pelo detalhe e com um forte espírito de equipa".

Rotas Açores são Destino Revelação do Ano para a AHRESP

Já são conhecidos os vencedores dos prémios anuais promovidos pela Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP) naquela que foi a sua edição mais participada de sempre, com 424 candidaturas e mais de 36 mil votos recebidos.

Os Açores, com as suas Rotas Açores, foram eleitos o Destino Revelação do ano.

Rotas Açores – Itinerários Culturais e Paisagísticos, é um site onde "pode finalmente descobrir e experimentar a Cultura tão singular deste Arquipélago Atlântico, sempre na perspetiva dos seus habitantes e da sua forçada adaptação a esta circunstância geográfica tão singular: afinal, a Natureza dos Açores é, antes de tudo, as Pessoas" (https://rotas.azores.gov.pt/). A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, sublinha que o prémio "Destino Revelação – Rotas Açores", atribuído pela AHRESP (Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal), "representa mais um importante reconhecimento pelo trabalho que o Governo Regional tem vindo a realizar neste importante sector económico", distinguindo a Região.

Berta Cabral sublinha que o projeto Rotas Açores – Itinerários Culturais e Paisagísticos surgiu com o objectivo de responder a uma lacuna existente na oferta turística do Destino Açores e revela "a diversidade complementar da peculiar realidade cultural de cada uma das nove ilhas".

"É um grande orgulho para todos nós, açorianos, receber mais esta distinção nacional, que explora a Rota da Baleação, a Rota dos Vulcões, a Rota dos Vinhos, e a Rota do Queijo, às quais se juntará, brevemente, a Rota do Turismo Industrial e a Rota de Expansão Marítima. Todas estas Rotas dão a conhecer os melhores recursos que temos em todo o nosso território insular", afirma.

A governante recorda que a Secretaria Regional do Turismo está a estruturar a criação, em Angra do Heroísmo - Cidade Património Mundial, da Rota do Turismo Cultural e a Rota do Turismo Militar.

IBERIA aumenta voos para Ponta Delgada

A Iberia pretende aumentar o número de voos de Madrid para Ponta Delgada, no Verão, e utilizar aviões maiores.

A revelação foi feita por Antonio Linares, diretor de vendas da Iberia para Espanha, Portugal e Norte de África, durante a cerimónia do 85º aniversário da rota Lisboa-Madrid, num evento que juntou parceiros e clientes na Embaixada de Espanha em Lisboa.

No caso de Ponta Delgada, a Iberia já disponibiliza, desde Abril e até Outubro, três voos semanais a partir de Madrid A rota sazonal da Iberia entre Madrid e Ponta Delgada em 2024 terá, assim, mais cerca de quatro meses de operação que no ano passado, o que permitirá operar mais do dobro dos lugares. Assim, a companhia aérea espanhola programou para 2024 um total de 28 mil lugares nas ligações entre Madrid e Ponta Delgada.

O reforço da oferta da Iberia para São Miguel, significa portanto um aumento de lugares em 102% face a este Verão.

De acordo com o responsável, entre 2022 e 2023, a Iberia teve um "forte crescimento e uma forte procura" do mercado português em Madrid, face aos restantes mercados que a companhia opera. Este crescimento é justificado graças à oportunidade que a Iberia oferece a Portugal de se conectar com vários destinos da América do Norte e Latina.

Neste momento, o objetivo da Iberia é continuar com os seus voos diários entre Lisboa e Madrid, e com os quatro voos diários para o Porto.

Para Faro, Funchal e Ponta Delgada, a transportadora pretende aumentar o número de ligações na época de Verão e, em paralelo, começar a operar as rotas com um avião de maior capacidade, com o objectivo de oferecer aos dois mercados um maior número de lugares.

"Em 2024, a companhia colocou no mercado português mais de 1,2 milhões de lugares, o que se traduz em cerca de 80 frequências semanais", recordou. A Iberia voa para os Açores desde 2021.

Casas mais caras de S. Miguel sobem 5,6% num ano

As casas mais caras da ilha de S. Miguel, consideradas "casas exclusivas" pelas imobiliárias, aumentaram de preço 5,6% entre Abril do ano passado e Abril deste ano, revela um estudo da Idealista publicado ontem.

É uma das menores subidas do país, já que noutras regiões registaram-se aumentos significativos.

Com efeito, segundo a publicação, ao olhar para os 20 distritos e ilhas com amostras representativas, salta à vista que na grande maioria dos territórios (18) houve um aumento do custo das habitações situadas no percentil 90 dos preços, ou seja, as 10% mais caras no mercado português.

Foi na ilha da Madeira onde o preço das casas mais caras cresceu de forma mais destacada, atingindo os 21,7%.

Neste ranking de aumento do custo das casas mais exclusivas, seguem-se Castelo Branco (19,2%), Beja (16,5%), Portalegre (14,8%), Guarda (13,1%), Viseu (12,7%), Faro (11,3%), Leiria (9%), Santarém (8,4%) e Coimbra (6,5%).

As menores subidas

As menores subidas de preço destas casas exclusivas foram na ilha de São Miguel (5,6%), Viana do Castelo (5,6%) Lisboa (5%), Setúbal (5%), Vila Real (3,3%), Porto (3,1%), Bragança (2,2%) e Aveiro (1%).

Em apenas dois distritos, o preço dos imóveis mais caros diminuiu entre abril de 2024 e o período homólogo: Évora (-4,2%) e Braga (-4,3%).

Em relação à evolução dos preços do mercado como um todo, as casas à venda mais exclusivas tiveram aumentos mais significativos em 5 dos 20 distritos analisados.

A maior diferença registou-se em Castelo Branco, onde o preço das casas no mercado cresceu 9,9%, enquanto o mercado do percentil 90 cresceu 19,2%.

No extremo oposto encontramos Viseu, onde as 10% das casas mais caras tiverem uma subida de preços menos expressiva do que o mercado: o mercado subiu 16,7%, enquanto os imóveis situados no percentil 90 apenas cresceram 12,7%.

Seguem-se Viana do Castelo (com 9,6% do mercado e 5,6% do percentil 90), Porto (6,5% do mercado e 3,1% do percentil 90), ilha de São Miguel (8% do mercado e 5,6% do percentil 90), Santarém (10,7% do mercado e 8,4% do percentil 90), Leiria (11% no mercado e 9% no percentil 90), Setúbal (6,8% no mercado e 5% no percentil 90), Vila Real (4,7% no mercado e 3,3% no percentil 90) e Aveiro (2,4% no mercado e 1% no percentil 90).

As cidades mais caras

Funchal é a cidade onde as casas mais exclusivas apresentaram uma maior subida, com um aumento de 18,8% no preço.

Seguem-se Leiria (17,8%), Castelo Branco (13,8%), Viseu (13,8%), Vila Real (13,2%) e Portalegre (12,1%). Na cidade de Coimbra, o aumento neste segmento de mercado situou-se em 9,2%, seguida por Setúbal (7%), Guarda (6,6%), Bragança (5,8%), Santarém (5%), Viana do Castelo (5%), Faro (3,5%), Lisboa (3,2%), Porto (3,2%), Braga (1,8%), Beja (1,1%), Évora (0,8%) e Ponta Delgada (0,7%).

Luís Garcia apela aos açorianos para que "preservem e honrem" o legado de Abril

O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), Luís Garcia, apelou ontem a todos os açorianos, especialmente os mais jovens, para que "preservem, alimentem e honrem o legado de Abril, protegendo os seus valores e defendendo os seus direitos".

Democracia e Autonomia são conquistas frágeis

"A história ensina-nos que a liberdade, a democracia e até a Autonomia são conquistas frágeis que requerem empenho constante para serem preservadas e fortalecidas", defendeu o Presidente da Assembleia Legislativa, na sétima edição da tertúlia "Conversas de Abril", que teve lugar ontem, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, sublinhando que "passados 50 anos dessa Revolução, não podemos dar por garantidas as conquistas alcançadas".

Tertúlia percorre várias ilhas

O Presidente do Parlamento açoriano afirmou ainda que o objectivo desta iniciativa é "refletir sobre este legado do 25 de Abril e, especialmente, sobre a nossa Autonomia, os seus feitos e desafios neste percurso de quase 50 anos", razão pela qual tem percorrido várias ilhas, contando com testemunhos de diversas personalidades, "o que muito contribuiu para enriquecer a nossa compreensão sobre o impacto profundo e duradouro dessa transformação histórica no nosso país e nos Açores".

A tertúlia, moderada pelo Director do jornal Diário Insular, José Lourenço, ficou marcada pelos testemunhos dos antigos Presidentes da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, José Reis Leite, Dionísio Sousa e da antiga deputada à Assembleia Legislativa, Maria Lopes, que relataram, na primeira pessoa, o ambiente vivido nos Açores no período pré e pós-Revolução, sobretudo a evolução política, económica e social da região e os desafios enfrentados ao longo das décadas.

"Conversas de Abril" organizadas pelo Parlamento

Recorde-se que as "Conversas de Abril" integram o programa das comemorações do cinquentenário do 25 de Abril de 1974, organizado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

A sétima sessão da tertúlia aconteceu na ilha Terceira, no âmbito das Sanjoaninas 2024, que este ano são dedicadas ao tema "Angra: teu nome é Liberdade".

Jim Costa, congressista dos EUA, neto de açorianos

"Tenho pena de não falar português fluentemente"

O congressista da Califórnia Jim Costa, neto de açorianos, esteve em Lisboa para o Legislators' Dialogue da FLAD e fez um balanço da presidência Biden, dos perigos de um regresso de Trump à Casa Branca, para a América como para o resto do mundo, numa entrevista que concedeu ao jornal Diário de Notícias.

Neto de açorianos da Terceira, Jim Costa diz adorar Portugal e só lamenta não falar melhor português.

"Adoro Portugal. É a terra dos meus antepassados. Sinto-se muito confortável em Portugal. São as pessoas, é a forma como cresci, adoro a comida. Sobre o vinho tenho de ter cuidado porque temos óptimos vinhos na Califórnia [risos], mas há óptimos vinhos em Portugal também. Sabe, tenho pena de não falar português fluentemente. A minha irmã fala. Mas o único português que eu ouvia era o dos meus avós e dos meus pais vindos da Terceira, nos Açores. É um sotaque forte", afirma Jim Costa na entrevista concedida à jornalista Helena Tecedeiro.

Jim Costa acha que Joe Biden "é um bom Presidente. Conseguiu recuperar a economia depois do impacto da covid. A economia americana é a mais forte do mundo em termos de criação de emprego, de habilidade de gerar riqueza. Tivemos problemas com a inflação, mas está a baixar. O mercado bolsista nunca esteve tão alto. O desemprego nunca esteve tão baixo num período de 50 anos. Mas infelizmente, ele não recebe crédito por isso. E faz parte do desafio. A sua resposta aos nossos aliados, à Europa, foi resoluta, tem sido consistente. Graças, em parte, ao criminoso de guerra Putin, a NATO está hoje mais forte do que alguma vez foi desde a Guerra Fria".

Segundo o congressista, "Trump não compreende a história mundial, a história europeia, a história recente. E tem um romance com Putin e com Xi e também com o ditador da Coreia do Norte (...) Trump é um vigarista.

Preocupa-se apenas com o bem-estar financeiro dele e talvez dos seus filhos. E não ficaria surpreendido se encontrássemos dinheiro russo, seja através do Deutsche Bank, de alguma subsidiária ou de oligarcas russos. Os chineses, nos quatro anos em que Trump esteve no cargo, gastaram mais de 4 milhões de dólares no Trump Hotel, participando em jantares e reuniões. E há muito mais dinheiro que não podemos contabilizar".

Jim Costa afirma, ainda, durante a entrevista ao Diário de Notícias, que "o mundo mudou. Não obstante, o populismo está em ascensão. A Rússia e a China uniram-se para criar desafios para as nações democráticas. Vivemos num mundo muito, muito desafiante.

Temos a batalha entre nações sunitas moderadas e nações xiitas radicais. E esta guerra que se desenrola hoje em Gaza e no Líbano, com o Hezbollah e o Hamas como representantes do Irão. E a situação que Israel enfrenta como resultado disso. Estes são tempos difíceis para a Europa. A mudança é constante".

PS critica gestão municipal em P. Delgada

O socialista José San-Bento manifestou a preocupação do PS com "os problemas do custo e do acesso à habitação em Ponta Delgada, os problemas dos sem-abrigo, da mendicidade e da marginalidade associada à toxicodependência, o desolador desinvestimento municipal nas freguesias e a obra do Mercado da Graça", que considerou ser uma "obra de Santa Engrácia".

José San-Bento falava em reunião extraordinária da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, onde foi debatido o estado do concelho, frisando que estas quatro preocupações "já vêm desde o início do mandato e mantém-se actuais".

Em ano da celebração dos 50 anos do 25 de Abril, o socialista saudou todos os autarcas do concelho de Ponta Delgada e afirmou ser "um construir soluções no Poder Local sem consultar as pessoas ou mesmo contra as pessoas".

O deputado municipal do PS salientou que actual mandato autárquico do PSD em Ponta Delgada é "uma profunda desilusão", uma vez que o Presidente da Câmara e o seu Executivo do PSD "fazem o que é fácil" e "falham no que é difícil e estrutural".

"Na habitação continuamos a bater recordes nacionais de aumento dos custos de construção, uma situação agravada pelas recém-anunciadas medidas de isenção fiscal de IMT do Governo da República PSD/CDS/PPM, políticas desastrosas que impossibilitam comprar ou arrendar casa em Ponta Delgada para mais de 90% da procura", realçou, criticando a autarquia por "apenas canalizar 500 mil euros por ano para apoios ao arrendamento, pouco mais de 0,6% do Orçamento anual do município", o que está a "levar jovens e a classe média em início de carreira a refugiar-se em concelhos limítrofes".

José San-Bento destacou a "decepcionante taxa de execução de praticamente 0%" da Estratégia Local de Habitação de Ponta Delgada, financiada por 106 milhões de euros do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), quando estas verbas "poderiam garantir a construção ou recuperação de 759 fogos habitacionais para famílias com habitação precária, insegura, sobrelotada ou inadequada".

José San-Bento realçou que o problema dos sem-abrigo e da marginalidade associada à toxicodependência no centro da cidade "está a agravar-se" salientando que Ponta Delgada "já conta com mais de 300 sem abrigo", lamentando que o município "aborde estas questões como um caso de polícia e não como casos sociais e de saúde pública".

PSD elogia República por apoios aos Açores

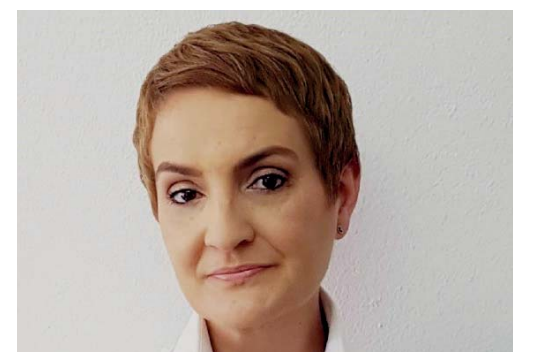
A deputada do PSD/Açores Ana Jorge saudou ontem o Governo da República pelo lançamento de um sistema de incentivos ao desenvolvimento de indústrias ecológicas, em que as empresas açorianas poderão beneficiar de um cofinanciamento de 50%.

"Ao contrário do anterior Governo da República do Partido Socialista, o Executivo liderado por Luís Montenegro não exclui os Açores de medidas de âmbito nacional. Com o PS, iniciativas deste género só apoiavam empresas do continente. Com o Governo da AD – Aliança Democrática, os Açores são tratados com justiça", afirmou.

Para a parlamentar social-democrata, o novo sistema de incentivos designado por "Apoio ao Desenvolvimento de uma Indústria Ecológica", recentemente anunciado pelo Ministério do Ambiente e Energia, constitui "uma oportunidade que permitirá aos Açores continuar um caminho, muitas vezes pioneiro, ao nível do Ambiente e da Ação Climática".

O sistema de incentivos, que se enquadra no Plano de Recuperação e Resiliência, assenta "em três dimensões estruturantes: resiliência, transição digital e transição climática", indicou.

"O objectivo é intensificar o apoio público ao investimento industrial para a produção em tecnologias estratégicas para a transição climática, directa e indirectamente associado à implementação de energias renováveis".

Além disso, o sistema de incentivos visa "promover a diversificação das fontes energéticas, eficiência energética e descarbonização, em alinhamento com as metas do Plano Nacional de Energia e Clima 2030 e com os objectivos do Plano Industrial do Pacto Ecológico Europeu", disse a parlamentar social-democrata.

Ana Jorge defende que, "acima de tudo, o programa tem de ser um conjunto de novas acções capazes de promover uma atitude reformista da sociedade, do seu tecido produtivo, assente em políticas eficazes, numa lógica de sustentabilidade, e alinhadas com o objectivo europeu de alcançar a neutralidade climática até 2050".

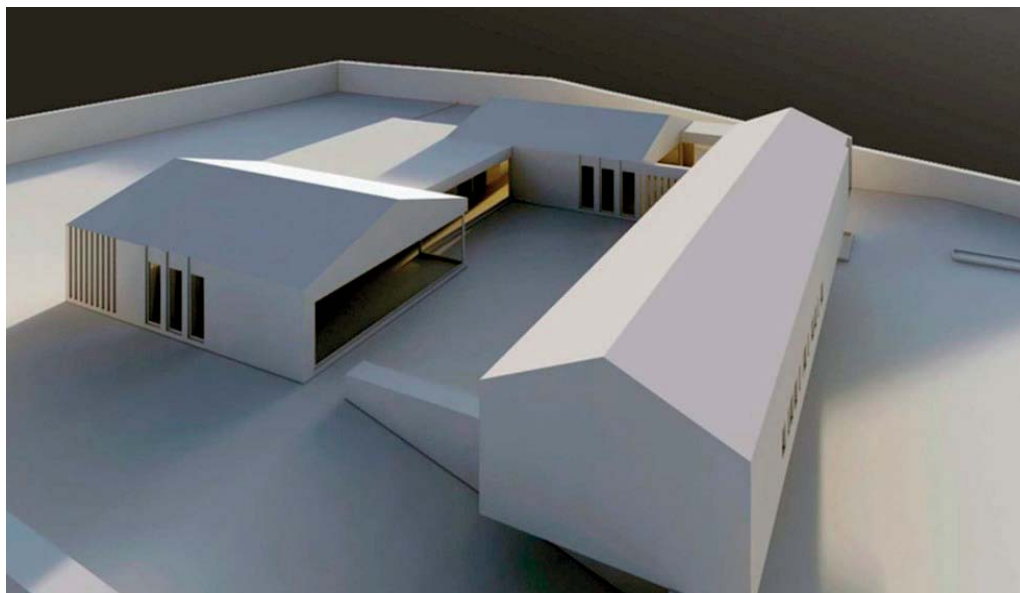
Ainda segundo a parlamentar social-democrata, os projectos "deverão estar directamente ligados à energia solar fotovoltaica, à energia solar térmica, à energia eólica, às baterias e ao armazenamento, à captura e armazenamento de carbono, às bombas de calor, à eficiência energética, à energia geotérmica ou às soluções de rede".

Aberto novo concurso para a creche em Santo António

Foi aberto novo concurso público para a construção de uma creche em Santo António, concelho de Ponta Delgada.

A Associação de Desenvolvimento Intergeracional - ADI voltou a lançar este concurso, coordenado pela Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, através da Direção Regional da Solidariedade Social, uma vez que o primeiro ficou deserto.

Assim, a empreitada foi sujeita a revisão e actualização do preço em quase 800 mil euros, pretendendo despertar novo interesse por parte das empresas de construção.

O concurso apresenta agora um preço base de 1.900.000,00 euros + IVA, num investimento global de 3.053.120,00 euros, financiado por verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e com prazo de execução de 450 dias.

A boa conclusão deste projecto permitirá dar mais uma resposta às crianças e suas famílias do concelho de Ponta Delgada, já que se traduzirá no aumento da capacidade em 42 vagas, continuando a cumprir-se o compromisso do Governo Regional dos Açores em reforçar a disponibilidade em creches, nomeadamente através da construção de edificado.

"O Governo Regional comprometeu-se, e está a cumprir. Aumentar a capacidade de resposta às listas de espera, nesta área específica, é algo que este Executivo leva muito a sério, porque fala diretamente às necessidades das pessoas e traz um alívio significativo ao dia a dia das nossas famílias", vinca Mónica Seidi, Secretária Regional com as tutelas da Saúde e Segurança Social.

O presente concurso foi publicado em Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores, II SÉRIE - n.º117, com o Anúncio n.º 240/2024 de 20 de junho de 2024.

Tomou posse o novo Colégio de Consultores do Bispo de Angra

O novo Colégio de Consultores, nomeado pelo Bispo de Angra no passado dia 24 de maio, na sequência das escolhas do Conselho Presbiteral, tomou posse ontem, ao fim do dia, em Angra, anunciou o Igreja Açores.

Passam a integrar este órgão de consulta do Bispo diocesano os cónegos Adriano Borges (pároco da Matriz de Ponta Delgada e responsável pelo Serviço Diocesano da Pastoral Escolar), António Henrique Pereira (pároco de Porto Judeu e Feteira e ecónomo diocesano), padre Dinis Silveira (pároco do Topo e Santo Antão e ouvidor da ilha de São Jorge), o cónego Gregório Rocha (Vigário-geral), o padre João da Ponte (pároco dos Mosteiros e Sete Cidades, ilha de São Miguel), o padre Luís Silva (pároco de São Sebastião e Fonte do Bastardo e notário do Tribunal Eclesiástico), o padre Marco Luciano Carvalho (pároco da Sáude, Milagres e Piedade, nos Arrifes, ilha de São Miguel e director do Serviço Diocesano de Liturgia), o padre Marco Martinho (pároco da madalena e de São Mateus; reitor do Santuário do Senhor Bom Jesus Milagroso, no Pico), o padre Paulo Silva (pároco das Angustias e Feteira; capelão da Santa Casa da Misericórdia da Horta e ouvidor do Faial) e o padre Pedro Lima (pároco em Santa Luzia de Angra e Posto Santo e professor do Seminário de Angra).

O Colégio dos Consultores é obrigatório em todas as dioceses católicas.

É regulamentado de acordo com as

normas estabelecidas pelo Código de Direito Canónico, cânone 502.

A natureza própria do Colégio dos Consultores é auxiliar o Bispo diocesano no governo da diocese com o seu conselho e, sempre que o bispo solicitar o seu parecer segundo as funções que lhe competem e as normas determinadas pelo Direito Canónico.

O Colégio dos Consultores é constituído por presbíteros, em número não inferior a seis e não superior a doze, escolhidos de entre os membros do Conselho Presbiteral e nomeados pelo Bispo por um período de 5 anos.

Ao colégio dos consultores preside o Bispo diocesano. No impedimento ou vagatura da sé, preside-lhe aquele que ocupar interinamente o lugar do Bispo ou, se ainda não tiver sido constituído, o sacerdote do colégio dos consultores mais antigo na ordenação.

Marca Açores no Foiling Week, em Itália

A Marca Açores, sob a alçada da Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação, participa no evento Foiling Week, que decorre até 30 de Junho no Lago de Garda, em Malcesine, Itália.

A participação da Região neste evento surgiu através de um convite da organização que, numa visita à ilha do Pico, ficou fascinada com a cultura baleeira.

Participam neste evento jovens promotores da cultura baleeira da ilha do Pico que dão a conhecer o legado desta atividade, que marcou durante várias décadas a economia regional. Durante o certame encontra-se em exposição um bote baleeiro.

Este evento, primeiro e único mundial dedicado aos barcos à vela de grande velocidade, aos seus marinheiros, projectistas e fabricantes, conta este ano, na sua 11.ª edição com a participação de mais de 1.450 atletas e milhares de convidados de vários países, estando prevista a realização de várias regatas e eventos paralelos como palestras e 'workshops'.

Face à relevância que a cultura baleeira terá neste evento, associada ao público-alvo internacional do mesmo, o Gabinete de Gestão e Promoção da Marca Açores, em parceria com a Mercearia Criativa – estabelecimento aderente à Marca Açores – promove uma mostra de alguns produtos icónico da Região, com especial destaque para os referentes à ilha do Pico.

A Foiling Week conta com o patrocínio da Federação Internacional de Vela, membro do Comité Olímpico.

Atualmente, existem mais de 6.200 selos Marca Açores, num universo de cerca de 300 empresas, sendo mais de 90% em produtos alimentares.

O Gabinete de Gestão e Promoção da Marca Açores tem, ao longo dos anos, apostado em participar em eventos dirigidos a públicos específicos, como é o caso da Foiling Week.

Com esta ação a Marca Açores associa-se ao objetivo de promover o destino arquipelágico junto de um importante mercado, o italiano.

Salvar a SATA... mas sem a TAP!

Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

Francisco César começou bem.

Marcou a agenda com propostas novas e obrigou Bolieiro a aceitar o desafio para, em conjunto, desenharem um modelo para salvar a SATA.

O problema é que já vai tarde.

A preocupação em salvar a SATA devia ter sido assumida no tempo dos governos do PS, que descuraram a situação na empresa.

Quanto à proposta de, eventualmente, juntar a SATA à TAP, um desejo antigo de quem ainda pensa como Lisboa, era perfeitamente escusada.

O pior que poderia acontecer à SATA era ser engolida pela TAP e voltarmos ao tempo do monopólio das rotas domésticas.

A SATA não tem alternativa, no momento presente, a não ser entregá-la a gestores privados, que façam dela o que os gestores políticos não tiveram coragem de fazer.

Vai ser dolorosa a inevitável reestruturação da companhia, que poderia ter sido evitada se as sucessivas administrações, até hoje, a tivessem implementado mais cedo.

Não houve coragem, não houve mão firme, continua tudo igual e a SATA continua em voo picado.

Em 2023 o grupo teve um prejuízo consolidado de 37,6 milhões de euros (37,55 milhões, em 2022), não mudou muito.

Houve uma operação fiscal em 2022 que implicou a contabilização de "crédito" por impostos de 19 milhões de euros e que em 2023 estava em apenas 1,8 milhões.

Sem esta vantagem os resultados de 2022 teriam sido de -56,9 milhões e os de 2023 de -39,4 milhões.

O EBITDA (resultado das operações correntes, sem amortizações - uma reserva para reinvestimento-, sem encargos financeiros e sem impostos) , sobe, de facto, de 12 para 30,9 milhões de euros, mas esta melhoria é "comida", pelo caminho, por amortizações, juros e impostos.

A dívida consolidada do grupo sobe de 189 milhões em 2022 para 242 milhões em 2023 - mais 53 milhões.

O voo não está a ser fácil, mesmo com a optimização de todos os mecanismos contabilísticos previstos e com as tão anunciadas receitas recordes.

A questão dos trabalhadores e do custo com pessoal não deixa de ser política.

Enquanto não for encarada como uma questão comercial e de gestão racional, a SATA, sobretudo a Azores Airlines, não tem futuro na gestão pública.

Foi esta a principal questão que fez fugir alguns investidores, que até levantaram o caderno de encargos.

Numa empresa desta dimensão, com 1.700 trabalhadores, que precisa de ser reestruturada, como é possível continuar a absorver mais funcionários?

De 593 trabalhadores em 2021, a Azores Airlines passou para 739 em 2023 (custos com pessoal tiveram um aumento de 9 milhões de euros, +21%)!

Uma boa parte deles (305) está na base de Lisboa, um encargo que é uma dor de cabeça numa companhia tão pequena.

A SATA deu um passo maior do que a perna nestes últimos anos: meteu-se em rotas que nunca devia operar, expôs-se demasiado com a curta frota que dispõe e não soube medir o risco das avarias ou outras anomalias, como veio a acontecer.

Consequências: pagou, só em ACMI's (aluguer de aviões), mais de 15 milhões de euros, mais 345% do que em 2022.

É o maior encargo financeiro nos gastos operacionais, quase o dobro do aumento dos custos salariais, coisa nunca vista numa companhia de aviação.

Este ano, vai pelo mesmo caminho.

E em indemnizações aos passageiros foi obrigada a pagar 6 milhões de euros!

Nenhuma companhia aérea, nos moldes da SATA, aguenta esta carga imprevisível, mesmo com uma boa 'performance' operacional: 17% de aumento de voos em relação a 2022, 21% de aumento lugares oferecidos, 33% de aumento passageiros e 82% load factor (taxa de ocupação global).

A inevitável reestruturação do Grupo não se devia restringir, apenas, a reformas antecipadas (a reabertura do programa de pré-reformas, lançado em 2021, resultou num aumento das responsabilidades com um impacto de 4,4 milhões de euros em 2023, mais 1,6 milhões de euros do que o valor registado no ano anterior).

Há que ir mais longe, nomeadamente no próprio modelo de 'governance' da companhia, que nunca devia estar dependente dos humores políticos dos governos.

O Grupo devia ter um Conselho Geral da Holding, composto por personalidades de reconhecido mérito da região, especialmente empresários de sucesso, que, por sua vez, nomeava um órgão executivo para a Azores Airlines e outro para a Air Açores, para que uma não contaminasse a outra, como acontece.

Os gestores responderiam apenas ao Conselho da Holding, desligando-se, assim, da tutela política.

É que a política e a incompetência de muitos gestores e secretários regionais foram o cancro da SATA.

Perante todo este cenário não é crível que, numa próxima privatização, alguém leve a sério que a empresa, afinal, não vale 6 milhões de euros, mas 20 milhões, como pretende o governo.

A piorar o quadro, David Neeleman, com a sua Breeze a baixos custos, vai competir com a Azores Airlines, no próximo ano, na operação dos EUA, a rota que dá mais lucro.

Salvar a SATA, nas mãos dos políticos, é continuar o mesmo erro de há vários anos.

Entregá-la à TAP seria outro suicídio.

Os próximos tempos não serão fáceis e, por incrível que pareça, os políticos continuam a dificultar a vida à companhia, atrasando a nomeação de um Conselho de Administração.

Para pagar a factura de tudo isto é que não haverá atrasos.

Os accionistas - nós contribuintes - estarão cá para pagar todos estes desmandos.

Como sempre.

Mariana Bettencourt *

Folie à deux

Marquesinha

A primeira vez que me cruzei com o livro de cariz autobiográfico de Margarida Victória foi durante o curso de Medicina, quando uma amiga me sugeriu que o lesse, disse-me que eu ia gostar. E gostei, muito. Deslumbraram-me os relatos de tão diversas e ricas vivências, que achava totalmente inacessíveis a uma mulher nascida em São Miguel, no início do século XX. Nessa altura deliciei-me a imaginar longos passeios em lagos e castelos na Suíça, provas de vestidos na Balmain ebailes esfuziantes no Cairo. O livro regressou à estante dela e ocupou um lugar ténue e remoto na minha memória.

Voltei a pensar no livro alguns anos depois, já durante a especialidade de Psiquiatria, numa discussão com um colega que também o tinha lido. Perguntou-me o que achava sobre a possibilidade de um determinado diagnóstico (vícios do ofício). Pensei que teria de reler o livro, para prestar mais atenção à expressão de sofrimento e menos aos detalhes glamorosos. O assunto poderia ter ficado por ali, mas nessa altura, por ocasião de uma nova edição do livro de Manuela Gonzaga, voltava-se a falar da história de Maria Adelaide, a filha do fundador do Diário de Notícias, que fora considerada louca e incapaz por ter fugido com o motorista da família. Encontrando paralelismos entre as duas biografias e motivada para participar num congresso sobre História da Loucura, propus-me a voltar a ler a obra e analisá-la.

Uma leitura mais atenta (e completa, porque descobri a existência do segundo volume) deixou-me perplexa com o que me passou ao lado, aquando da primeira leitura. Foram tantas as provações por que passou, uma "vida íntima de sofrimento", como a própria descrevia. Este sofrimento constante, em contraste com a sua exuberância e necessidade de expansão, fez-me pensar num diagnóstico. Um diagnóstico para o qual contribuem muito as noções culturais do que é ou não expectável e aceitável, e a que se associa um viés de género. Aquele trabalho serviu-me mais para refletir sobre a própria conceção de doença e sobre a indefinição dos limites entre o normal e o patológico do que para uma psicobiografia da Marquesinha, como era carinhosamente tratada. Para que serve e qual a validade de um diagnóstico a esta distância? Depreendo, pela sua descrição, que não tenha sido apenas o diagnóstico a mantê-la internada contra a sua vontade na Suíça; a obrigá-la repetidamente a demonstrar a sua capacidade de se autodeterminar, como acontecera também com Maria Adelaide.

Voltando a ler o livro recentemente, renova-se-me o interesse, agora relacionando os acontecimentos com a evolução histórica da sexualidade, indissociável da história da mulher e da doença mental. Penso no papel que séculos de obscurantismo ainda têm na vivência da saúde sexual, para as mulheres. E a história de Margarida é ilustrativa do trauma: abuso, uma cirurgia falsa para tratar um vaginismo, a descrição visceral de um aborto. E por fim, todo um percurso de incompreensão e intolerância à sua natureza: expansiva, sensual e livre.

Com tantas perspetivas potenciais de análise desta obra, é difícil entender a inacessibilidade da mesma. Contaram-me que alguns dos seus livros teriam sido queimados na ilha, por vergonha.

Acho que o orgulho devia motivar novas edições. Merecemos conhecer esta mulher que viveu constantemente em luta por encontrar melhor, em permanente defesa contra os mais inusitados insultos. Esta mulher que, por volta da sexta década de vida, finalmente sob alguma aura de tranquilidade e amor, teve a coragem de partilhar a sua história, mesmo que isso a levasse (figurativamente) à fogueira.

* *Psiquiatra e Sexóloga clínica*

Ponta Delgada assina compromisso transatlântico para combater as alterações climáticas

O Presidente da Câmara Municipal, Pedro Nascimento Cabral, formalizou a adesão de Ponta Delgada ao Conselho Climático Transatlântico, assinando com o Presidente desta Organização Não-Governamental e Senador do Estado de Massachussets, Marc Pacheco, um protocolo que vincula o município ao compromisso global de desenvolver medidas para combater a crise climática.

"Senador Marc Pacheco, saiba que é com muita honra que Ponta Delgada é agora membro fundador do Conselho Climático Transatlântico, da Transatlantic Climate Alliance, e se compromete, de boa fé, a promover a partilha de boas práticas, a implementação de estratégias, e a formação de parcerias com os agentes que tenham o objectivo comum de fazer face aos desafios associados à crise climática global", declarou o autarca, na cerimónia realizada no Salão Nobre dos Paços dos Paços do Concelho.

Pedro Nascimento Cabral sinalizou que a autarquia está consciente do "enorme potencial que Ponta Delgada tem ao nível da protecção do seu património natural" e adiantou que, no que se refere a combater os efeitos das alterações climatéricas, encontra-se a actuar "nas áreas da mobilidade, transportes e inovação".

Neste sentido, o Presidente do município começou por referir que foram encerradas várias artérias citadinas do centro da cidade ao trânsito automóvel, "por uma verdadeira descarbonização de Ponta Delgada, tornando-a mais verde e humanizada".

Também em benefício da mobilidade verde, acrescentou, a Câmara Municipal vindo a integrar na rede de transportes urbanos "veículos eléctricos, mais amigos do ambiente".

E recordando que Ponta Delgada foi a primeira dos Açores a subscrever o Acordo Cidade Verde – como explicou, "um movimento de cidades europeias dedicadas a proteger o ambiente" – o autarca indicou que, ainda, no ano de 2022, o município assinou a Declaração de Compromisso para Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas, "comprometendo-se a avançar com medidas no sector das águas municipalizadas, das quais se destacam a melhoria da eficiência energética e hídrica e o reforço de campanhas de sensibilização junto da população".

Em matéria de inovação, Pedro Nascimento Cabral salientou que Ponta Delgada, enquanto cidade 5G que se pretende assumir como uma verdadeira Smart City, tem investido em soluções de mobilidade inteligente e na modernização digital do comércio tradicional.

"Estamos a trabalhar junto do nosso tecido empresarial para que esteja preparado para ultrapassar os desafios que a próxima década vai trazer, na implementação de um Bairro Comercial Digital no centro de Ponta Delgada, com impacto positivo no combate à crise energética, promovendo a sua eficiência, a mobilidade sustentável e as práticas de consumo consciente", fez saber.

Na ocasião, o Presidente do Conselho Climático Transatlântico agradeceu a "hospitalidade" e "o exemplo de liderança" dado pelo Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada ao convocar a maior cidade dos Açores para medidas de mitigação às alterações climatéricas.

"Creio que, apenas juntos, poderemos acelerar as soluções para esta crise climática que todos estamos a enfrentar, ao colocar muitas pessoas a trabalhar em empregos que possam também ajudar a resolver este problema, enquanto salvamos vidas", salientou Marc Pacheco.

Criado este ano, o Conselho Climático Transatlântico reúne aliados e líderes climáticos, com o objectivo de implementar caminhos de descarbonização, promover a transição para um futuro sustentável e sem combustíveis fósseis, e prevenir os piores efeitos das alterações climatéricas.

Telmo R. Nunes

Lady Bobs, o seu irmão e eu – um romance dos Açores

Apresentar um livro encerra sempre uma forte carga emocional e é um momento de grande responsabilidade. Penetrar o universo de quem produz a obra e procurar entender os motivos que levaram à sua saída para o prelo nunca é tarefa fácil, especialmente quando falamos de uma obra escrita e publicada nos anos inaugurais do século XX, há mais de um século, portanto.

Em concreto, trata-se de um texto com cerca de cento e vinte anos de idade, escrito por Jean Chamblin, uma mulher americana, com ascendência em França, nascida no Outono de 1876, e cuja vida dedicou às artes e ao ativismo. No teatro, por exemplo, desempenhou alguns papéis de relevo e alcançou algum sucesso junto da crítica da especialidade, assumindo, todavia, alguma falta de talento, o que terá originado esta viagem que sustenta toda esta narrativa romanceada.

"*Em resumo, não tenho talento suficiente para o sucesso, nem vaidade suficiente para o fracasso. E quero ar para lutar e expulsar isto de mim.*"(p. 41)

Por serem inúmeras as semelhanças entre factos biográficos relevantes e comuns muitos traços entre a Jean Chamblin – a autora – e Kate – a protagonista e narradora da obra – torna-se consensual considerar o livro como autobiográfico, sendo que este nasce a partir de uma viagem marítima efetuada pela autora (e pela protagonista) desde Nova Iorque até ao arquipélago dos Açores, viajando a bordo do *Santa Maria*, com os desígnios de encontrar descanso e um pouco de diversão, fugindo dessa forma à obscuridade em que se tornara a vida profissional. Isso mesmo é afirmado na imprensa da época, aquando da primeira publicação do romance:

"The present story is the result of a trip to the Azores in search of rest and diversion. Having found these she proposed that others sould share her diversion if not her rest" (p. 24)

A autora, depois de se dedicar de forma empenhada ao estudo da educação para a infância, redireciona, então, o seu percurso profissional para a representação e para a escrita, tendo, todavia, publicado apenas este texto agora apresentado, na altura com vinte e nove anos de idade, o que em boa verdade levanta um certo mistério ainda por desvendar.

O texto é primeiramente publicado em série mensal, na revista *The Critic* e só posteriormente, já em finais de 1905, é publicado em livro, pela G.P. Putnam's Sons, hoje do grupo Penguin.

Maioritariamente epistolar, o texto baseia-seno enredo criado a partir das relações estabelecidas entre um reduzido grupo de pessoas que, de forma inusitada – ou não – se reencontra nos Açores, em São Miguel, mais concretamente, e se aloja no Hotel Brown, um hotel citadino, onde hoje de situa a Pousada de Juventude de Ponta Delgada, fundado por George Brown, um jardineiro inglês contratado e trazido para a ilha por José do Canto, em 1845.

Recuperando da memória ambientes urbanos, mas também aqueles outros bucólicos e campestres onde nobres e/ou burgueses se entretinham alegremente, é-nos constantemente oferecido um panorama fidedigno da realidade ilhoa daqueles primeiros anos do século XX, seja da vida que pulsava pelas artérias da cidade, mais especificamente na Rua do Beco, hoje Rua São Francisco Xavier, seja aquela que corria pacatamente na cratera das Sete Cidades ou mesmo no pacífico vale das Furnas, onde se desenrola parte significativa da trama.

A viagem aos Açores, cuja duração se estima em cerca de três meses, desde a segunda metade de abril de 1902 até ao regresso aos Estados Unidos em julho do mesmo ano, inicia-se em Nova Iorque a bordo do *Santa Maria*, tendo a embarcação passado pelo Faial, São Jorge, Terceira e São Miguel.

Valendo-se de uma escrita simples, escorreita, ora em harmonia com a simpleza dos ambientes descritos, ora um pouco mais intensa e até revestida de uma comicidade em conformidade com as interações entre personagens, este é um bom exemplo de literatura de viagem, e embora se possa lamentar a ausência de referência a algumas das ilhas do arquipélago, o que nos traz imediatamente à memória a incompletude da obra «Ilhas do Infante», de Guilherme de Morais, também o reduzido destaque conferido àquelas ilhas além de São Miguel é motivo de anotação, todavia, retenhamos o que diz a autora sobre o arquipélago:

"Estão aqui todas, as nove ilhas dos Açores. Pequenas ilhas cheias de orações e santuários e sinos vespertinos, enfiadas num fio de água, como as dezenas nas voltas de um Rosário do Mar. [. . .]

Acontece-nos apenas uma vez na vida sermos mesmo levantados do chão." (p. 51)

Não obstante, o que poderá, eventualmente, pecar pela curta extensão, redime-se fazendo vingar uma enorme qualidade literária, assim como uma brilhante combinação de géneros de que a autora se vai servindo ao longo da obra. Grande porção destes relatos conduz os leitores a uma narrativa de viagem verdadeiramente extraordinária, abrindo-lhes possíveis perspetivas de integração ou, pelo menos, fazendo-os apaixonar-se irremediavelmente pela realidade ilhoa:

"Caminhámos ao longo de uma rua estreita, com casas de pedra pintadas em tons suaves de amarelos, azul e rosa, vermelho e verde, e de então em diante nunca mais os meus pés tocaram o chão, e a minha memória regista apenas o badalar dos sinos das igrejas, a passagem silenciosa de homens descalços e o misterioso capote e capelo, ou o barulho das pequenas galochas de madeira; o gincho do velho carro de madeira, com as suas rodas de madeira maciça e a sua junta de bois; o burro com a sua carga, e o rapaz pequeno com o seu cigarro; pequenas cruzes e grandes cruzes, grande igrejas e pequenas capelas – e as pessoas bondosas, à sua sombra, a saudarem-nos com simplicidade; e acima de tudo um céu tão azul como papel mata-borrão, e abaixo de tudo o estrondo do mar a bater contra o paredão de pedra negra." (pp. 53-54)

A leitura que conseguir penetrar além do ato meramente descritivo e contemplativo, pese embora, este, per se, seja já digno de assentamento, resultará numa enorme tela, onde foi pintada a traço fino e delicado muito que seriam os Açores e os açorianos no início do século XX. Mas, convenhamos, nem tudo eram rosas…

"Há momentos em que trocaria todas as nove ilhas dos Açores por uma boa chávena de café." (p. 102)

Servindo-se muitas vezes de uma linguagem luxuriante, mas nem por isso menos lúcida, Jean Chamblin dá-nos conta das belezas naturais do arquipélago, não olvidando de, a trechos, lançar o seu olhar expositivo e, subliminarmente, crítico sobre a vivência social, económica, no fundo, sociológica, nos Açores, nesses primeiros anos do século XX, servindo-se, para tal, de Lady Bobs, uma personagem inglesa, de bom coração, mas revestida por uma personalidade altiva, marcadamente aristocrática, elevemente afetada pela rudeza das ilhas e particularmente pela incultura de algum do povo açoriano:

"- *Pergunto-me por que não morrem todas estas crianças. Olha para elas! Vê aqueles bebés vestidos com uma só peça de roupa, amarrada sob os braços, enquanto se sentam nestes frios chãos de pedra. É chocante. Surpreende-me que uma só delas sobreviva.*"(p. 128)

Esta é uma obra que precisa de ser lida com calma, (re)construindo mentalmente cada imagem, saboreando cada descrição, para assim conseguir trazer à memória cada recanto, cada visão, cada ângulo ou ponto de vista descritos. Mesmo considerando a incompletude em termos de ilhas visitadas, assim como as diferentes "profundidades" consignadas a cada ilha (fruto, sobretudo, do tempo de estada do *Santa Maria* em cada porto) este relato propicia uma visão distinta do arquipélago e, mesmo os afortunados que já calcorrearam as nove ilhas que o compõem, terão aqui uma oportunidade de se apropriar de uma outra visão que lhes é oferecida a partir do longínquo ano de 1902. Para aqueles outros que se encontram em processo de "ilharização", esta obra reveste-se, então, de uma valia redobrada, dando-lhes a conhecer uma visão do passado que sustenta hoje a realidade que todos reconhecemos, assente não apenas numa trama viva e extremamente interessante, mas também num conjunto de fotografias, que, em uníssono possibilitam novas camadas percetivas, muitas vezes, inalcançáveis, seja pela acentuada lonjura geográfica, ou pela falta de acesso à eternização destes rasgos históricos temporalmente distantes, como é o caso aqui hoje referido.

Como posteriormente o fizeram Raul Brandão, Guilherme de Morais e outros, esta é mais uma das muitas vozes (açorianas ou não açorianas) que tão bem soube engrandecer as nossas ilhas, descrevendo-as com os melhores adjetivos, captando-lhe os mais exuberantes espaços, mas sem nunca cair na tentação de uma condescendência bacoca e ilusória, tornando-se por isso em um dos expoentes que tanto enobrece a cada vez mais robusta literatura de viagens que tem os Açores como palco. Foi, portanto, em boa hora que Manuel Menezes de Sequeira, lisboeta radicado e encantado na ilha das Flores, decidiu dá-lo a conhecer aos leitores portugueses, traduzindo e apontando esta edição com preciosas notas de contexto geográfico e temporal, e que em tanto favorecem a compreensão da narrativa, pelos seus leitores contemporâneos.

Por isto mesmo, a ele, a minha vénia e o meu agradecimento pela coragem e labor tidos na publicação deste texto que, de outra forma, muito provavelmente, acabaria por desaparecer nas profundezas mais escuras do esquecimento.

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

António Costa com luz verde para ser Presidente do Conselho Europeu

Já há acordo entre as famílias políticas europeias para os nomes escolhidos para ocupar os lugares de topo na Comissão Europeia, no Conselho Europeu e de alto-representante da Política Externa. Serão a alemã Ursula von der Leyen, o português António Costa e a Primeira-ministra da Estónia Kaja Kallas, respectivamente. A informação foi avançada pelo jornal Politico e confirmada pela SIC.

Os seis líderes europeus que negociaram os nomes em causa foram o Primeiro-ministro grego Kyriakos Mitsotakis e o Primeiro-ministro polaco Donald Tusk, em representação do Partido Popular Europeu; o Primeiro-ministro espanhol Pedro Sánchez e o Chanceler alemão Olaf Scholz, pelos Socialistas, assim como o Presidente francês Emmanuel Macron e o Primeiro-ministro holandês Mark Rutte, que representam os Liberais.

A SIC sabe que os seis tiveram uma videoconferência na Segunda-feira à noite e chegaram a um entendimento.

Os três nomes têm agora de ser confirmados pelos líderes europeus, que se reúnem em Bruxelas na Quinta-feira.

Os cargos de topo são aprovados por maioria qualificada. No caso de Von der Leyen, ainda tem de ser eleita por maioria no Parlamento Europeu.

Falta agora conhecer a posição da Primeira-ministra italiana. Giorgia Meloni, que não faz parte destas três famílias políticas, lidera os conservadores e reformistas. Meloni, sozinha, não pode votar a distribuição dos cargos. De acordo com o Ministro dos Negócios Estrangeiros italiano, Itália quer uma Vice-presidência da Comissão Europeia. É uma negociação que deverá decorrer em paralelo.

Filho de Marcelo disponível para ser ouvido no Parlamento sobre o caso das gémeas

O filho do Presidente da República, Nuno Rebelo de Sousa, está disponível para ser ouvido, por videoconferência, no dia 3 de Julho, na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do caso das gémeas luso-brasileiras, tratadas no Hospital Santa Maria.

Na resposta à convocatória da CPI, a que a SIC teve acesso, o filho de Marcelo Rebelo de Sousa mostra-se disponível para responder às perguntas dos deputados no dia 3 de Julho, às 14h00, por videoconferência.

"Se a Comissão, apesar de o mesmo ter já informado que vai usar do seu direito ao silêncio, e que vai fazê-lo na íntegra, considera a audição necessária e útil, e considerando que a Comissão admite, agora, a possibilidade de a audição se realizar por videoconferência, então, naturalmente, confirmamos a disponibilidade do nosso Constituinte para essa videoconferência", escrevem os advogados de Nuno Rebelo de Sousa.

Os advogados explicam que o seu cliente "prescindia desse debate", mas reafirmam o que já tinham dito na resposta à convocatória anterior, que Nuno Rebelo de Sousa estaria disponível para responder aos deputados quando "fosse possível" vir a Portugal.

"Nas datas apontadas" anteriormente, o empresário não estaria disponível para viajar até Lisboa, "tendo obrigações profissionais e familiares no Brasil, onde reside e trabalha". No entanto, com a hipótese de videoconferência, só agora proposta, o filho de Presidente aceitou ser ouvido no Parlamento.

Depois da primeira convocatória, na qual Nuno Rebelo de Sousa recusou prestar declarações, o Parlamento aprovou por unanimidade uma nova convocação, alegando que a recusa em comparecer "consubstancia um crime de desobediência".

A Comissão aprovou a audiência para os dias 3 ou 12 de julgo, presencialmente ou por videoconferência.

Os deputados terão muitas questões, mas uma coisa é certa: Nuno Rebelo de Sousa vai invocar o seu direito ao silêncio. Quem o garante são os advogados, que dizem que o filho do chefe de Estado vai fazê-lo "porque é esse o conselho".

Comissão de Inquérito constituída em Maio

Em causa está a Comissão de Inquérito, constituída em Maio, por iniciativa do Chega, sobre o caso das gémeas luso-brasileiras com atrofia muscular espinhal, tratadas em Portugal. Os trabalhos vão decorrer até 26 de Julho, sendo suspensos durante o mês de Agosto, e retomam no dia 10 de Setembro.

Nuno Rebelo de Sousa está sob a mira das autoridades portuguesas por eventuais pressões junto do Governo e do Palácio de Belém para facilitar o tratamento das gémeas luso-brasileiras no Serviço Nacional de Saúde.

Em 2020, gémeas luso-brasileiras receberam em Portugal o medicamento Zolgensma, um fármaco que tem como objectivo controlar a propagação da atrofia muscular espinal. O tratamento custa quatro milhões de euros.

Programa do Governo da Madeira: partidos vão ser ouvidos separadamente

O Governo Regional da Madeira esteve reunido com o Chega, Iniciativa Liberal e PAN para tentar negociar a aprovação do Programa do Governo.

Os partidos acordaram continuar as conversações com reuniões em separado já nos próximos dias. Jorge Carvalho, Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, disse que os partidos vão voltar a sentar-se à mesa e que, portanto, há "disponibilidade para continuar a negociar".

O Chega/Madeira mostrou-se satisfeito por ter sido ouvido pela primeira vez e promete que o partido vai "continuar até ao último momento para que o Miguel [Albuquerque] se afaste".

Já o PAN/Madeira considera que estão "a caminhar num sentido construtivo de tentar chegar a algum consenso" e esperam conseguir ter condições para trabalhar nesta legislatura.

O CDS/Madeira considera a iniciativa "bastante interessante e valiosa" e mostra-se satisfeito pela disponibilidade do Governo.

O Governo Regional convidou todos os partidos com assento na Assembleia Legislativa da Madeira para uma primeira reunião, para tentar um consenso que leve à aprovação do Programa do executivo. PS e JPP recusaram o convite e não estiveram presentes.

Os encontros prosseguem na Quinta-feira, com reuniões bilaterais do Governo Regional com as forças políticas.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vieira & Botelho
Rua de São João 32-36
Telefone: 296 282 037

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296446 2033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35, 19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando amanhã para Leixões
PONTA DO SOL – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada chegando amanhã
S. JORGE – Em Ponta Delgada largando para Horta
MARGARETHE – Em Ponta Delgada largando amanhã para as Flores

INSULAR - Em Lisboa
LAURA S - Na Praia da Vitoria largando para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Leixões, largando para Lisboa
FURNAS – Em Praia da Vitória, largando para Velas

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS

5:24 - Preia-mar
11:16 - Baixa-mar
17:46 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

PIJAMINHA DE CENAS
29 DE JUNHO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TAXI DA CIDADE DE PONTA DELGADA (DE CONTRA PADRÃO)

NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 213.000.000
Último Sorteio 21/06/2024
3 4 7 11 17 + 3 12

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 21/06/2024
BHR 17400

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 14.900.000
Último Sorteio 22/06/2024
15 20 21 38 42 + 6

Lotaria clássica
Próxima Extracção 01/07/2024
€ 600.000
Última Extracção 24/06/2024
1º PRÉMIO 16667

Lotaria popular
Próxima Extracção 27/06/2024
€ 75.000
Última Extracção 20/06/2024
1º PRÉMIO 46055

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 25.000
Último Concurso 23/06/2024
221 X21 1X1 X122 2

EFEMÉRIDES

Dia Internacional de Luta contra o Abuso e o Tráfico de Drogas e Dia Internacional de Apoio às Vítimas da Tortura

2015 - O Supremo Tribunal dos Estados Unidos decreta que o casamento homossexual é um direito em todos os estados do país, numa decisão considerada histórica.

- É assinado o acordo, entre a Santa Sé e o Estado da Palestina, que apoia a solução de "dois Estados" no contencioso com Israel.

2016 - O Partido Popular, de Mariano Rajoy, vence as eleições legislativas, com 137 deputados, mais 14 que nas eleições dezembro, mas longe dos 176 mandatos que dão a maioria absoluta no congresso espanhol.

- A lista da moção A para a Mesa Nacional do Bloco de Esquerda, encabeçada por Catarina Martins, obtém 470 votos, conseguindo 64 dos 80 mandatos.

- O canoísta Fernando Pimenta sagra-se campeão da Europa em K1 5000 e junta o título ao ouro conquistado em K1 1000 em Moscovo, Rússia.

- O ciclista Tiago Ferreira, que representa Portugal nos Jogos Olímpicos Rio2016, sagra-se campeão mundial de Maratonas BTT (XCM), ao vencer a prova em Laissac, França.

- Morre, com 72 anos, Bernie Worrell, teclista norte-americano que se destacou no nascimento e expansão da música funk.

2017 - O partido Conservador do Reino Unido alcança um acordo com o partido Democrata Unionista para garantir o apoio dos 10 deputados da formação norte-irlandesa no parlamento.

Este é o centésimo septuagésimo sétimo dia do ano. Faltam 188 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: "A Organização das Nações Unidas não foi constituída para nos conceder o céu, mas para nos livrar do inferno". Winston Churchill (1874-1965), estadista britânico.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Guerra Civil - 2D
Seg. a Qua.: 21:50

Revolução (Sem) Sangue - 2D
Seg. a Qua.: 19:30

Spy X Family Código: Branco - 2D
Seg a Qua.: 17:10

A Grande Viagem 2: Entrega Especial VP*
Seg. a Qua.: 15:30

Godzilla x Kong: O Novo Império - 2D
Seg. a Qua.: 19:20

O Panda do Kung Fu 4 - 2D
Seg. a Qua.: 17:20

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

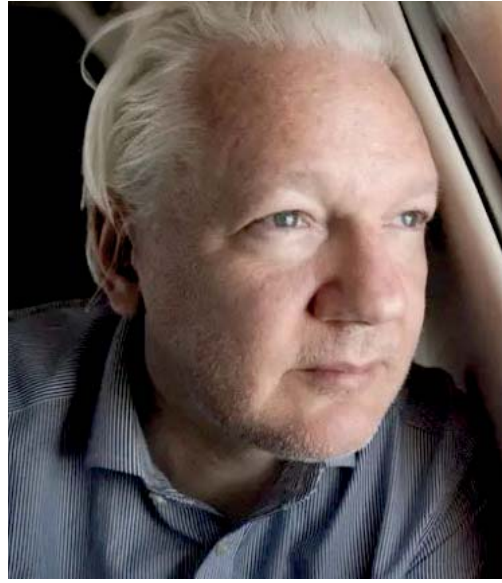
Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Wikileaks: alcançado acordo entre EUA e Julian Assange

Após anos de reclusão e detenção, a liberdade chegou, ontem, para o fundador do portal Wikileaks, Julian Assange.

O australiano de 52 anos pode agora regressar à terra natal, depois de se ter comprometido a assinar um acordo no qual se declarará culpado, mas que não o fará passar mais tempo na prisão.

Julian Assange chegou a acordo com as autoridades norte-americanas para se declarar culpado de violação da Lei da Espionagem, admitindo ter conspirado para obter e divulgar ilegalmente informações confidenciais de defesa nacional.

O fundador do Wikileaks deverá comparecer num tribunal norte-americano nas Ilhas Marianas do Norte para assinar o acordo.

Inicialmente, os procuradores dos Estados Unidos pretendiam julgar Assange por 18 acusações, na sua maioria ao abrigo da Lei da Espionagem, devido à divulgação de registos militares confidenciais dos EUA relacionados com as guerras no Iraque e no Afeganistão.

Em 2019, numa declaração que enumerava essas 18 acusações, Washington acusou o fundador do WikiLeaks de conspirar para invadir as bases de dados militares dos EUA de modo a obter informações sensíveis.

Assange tem vindo a negar essas acusações, argumentando que as fugas de informação foram um acto de jornalismo.

Assange só vai responder por uma acusação e não por essas 18. Segundo a CBS News, os procuradores do Departamento de Justiça recomendaram uma pena de prisão de 62 meses na sequência da confissão de culpa.

Foto: Wikileaks via X

No entanto, Assange não vai cumprir tempo numa prisão americana porque, nos termos do acordo, ser-lhe-ão creditados os cerca de cinco anos que passou preso no Reino Unido. Assim sendo, deverá ficar absolutamente livre logo após a audição.

A assinatura do acordo acontece nas Ilhas Marianas porque Assange se opõe a viajar até ao território continental dos Estados Unidos, assim como pela proximidade das ilhas em relação à Austrália, para onde se deverá dirigir no final.

O acordo terá ainda de ser aprovado por um juiz, o que também se prevê que aconteça.

De acordo com os seus advogados, se Assange tivesse sido condenado pelos 18 crimes originais poderia enfrentar até 175 anos de prisão, embora o Governo dos EUA tivesse referido que uma sentença de quatro a seis anos era mais provável.

O que estava em causa?

Foi em 2006 que Julian Assange fundou o portal WikiLeaks, onde divulgava informação sensível. Em 2010 tornou-se popular a nível global depois de divulgar uma série de fugas de informação vindas de Chelsea Manning, antiga militar dos EUA.

Entre os ficheiros estava um vídeo de 2007 no qual se via um ataque de helicóptero das forças norte-americanas em Bagdade que matou 11 pessoas, incluindo dois jornalistas da agência Reuters.

Também em 2010, o WikiLeaks divulgou mais de 250 mil telegramas diplomáticos americanos.

Mais tarde, em 2016, surgiu outras das fugas de informação mais conhecidas: e-mails comprometedores do Partido Democrático foram divulgados no período que antecedeu as eleições presidenciais, que culminaram na derrota da democrata Hillary Clinton e na vitória do republicano Donald Trump.

Os procuradores norte-americanos afirmaram então que os e-mails foram roubados pelos serviços secretos russos e faziam parte de uma operação para interferir nas eleições em nome de Trump.

Vítimas do ataque a Israel processam agência da ONU em mil milhões de dólares por ter ajudado Hamas

Mais de 100 vítimas do ataque do Hamas a Israel, e respectivas famílias, entraram com uma acção judicial na Segunda-feira, reivindicando mil milhões de dólares em danos à UNRWA, a agência de ajuda da ONU para os palestinianos, acusando-a de ter encorajado o ataque do grupo terrorista a 7 de Outubro.

O processo de 167 páginas nomeou como réus a Agência das Nações Unidas de Assistência e Obras para os Refugiados da Palestina, bem como sete dos seus antigos e actuais líderes, incluindo Philippe Lazzarini, a acção sustenta que a UNRWA, que coordena quase toda a ajuda a Gaza, permitiu que o Hamas utilizasse as suas instalações para armazenamento de armas, permitiu a construção de túneis e centros de comando nas suas instalações e canalizando dinheiro para os cofres do grupo terrorista, insistindo em pagar aos funcionários em dólares americanos.

"O Hamas não cometeu estas atrocidades sem assistência", afirma o processo. "Os réus foram avisados repetidamente de que as suas políticas prestavam assistência directa ao Hamas", afirma. "Diante dessas advertências, os réus continuaram com as mesmas políticas."

O processo destaca que a UNRWA insistiu em pagar aos seus funcionários em dólares americanos, no valor de mil milhões de dólares no período abrangido pela reclamação.

Os funcionários não conseguiram gastar os dólares directamente na Faixa de Gaza, que utiliza o shekel israelita, tendo, em vez disso, de converter o dinheiro em cambistas controlados pelo Hamas, que cobravam uma comissão. Assim, destacam os demandantes, a UNRWA "forneceu conscientemente ao Hamas os dólares americanos em dinheiro que precisava para pagar aos contrabandistas por armas, explosivos e outro material terrorista".

Os cambistas do Hamas cobravam um spread de 10% a 25% nas transacções, "garantindo que uma percentagem previsível da folha de pagamento da UNRWA fosse para o Hamas".

Além disso, o processo afirma que a UNRWA "forneceu conscientemente apoio material ao Hamas em Gaza", permitindo ao grupo terrorista um porto seguro nas suas instalações, incluindo escolas e outros edifícios utilizados para armazenamento de armas ou centros de comando, com base no pressuposto de que as suas instalações estavam imunes ao ataque de Israel. "As atrocidades resultantes eram previsíveis e os réus são responsáveis por ajudar e encorajar o genocídio, os crimes contra a humanidade e a tortura do Hamas", afirma o processo.

Também acusam a UNRWA de utilizar livros escolares aprovados pelo Hamas nas suas escolas que "doutrinam crianças desde tenra idade numa ideologia de culto à morte de ódio e genocídio" e produzem novos recrutas para o grupo terrorista.

Um dos demandantes é Ditza Heiman, que foi sequestrada por terroristas a 7 de Outubro e libertada 53 dias depois, que relatou que o homem que a manteve em cativeiro era professor numa escola da UNRWA e que ela foi alimentada com rações alimentares fornecidas pela agência da ONU e marcadas como sendo não vendidas.

Trump apresenta plano para suspender a ajuda militar dos EUA a Kiev se não houver negociações de paz com Putin

Dois importantes conselheiros de Donald Trump apresentaram-lhe um plano para acabar com a guerra da Rússia na Ucrânia, se vencer a eleição presidencial, que envolve dizer à Ucrânia que só obterá mais armas dos EUA se entrar em negociações de paz: ao mesmo tempo, os Estados Unidos alertariam Moscovo que qualquer recusa em negociar resultaria num maior apoio dos EUA à Ucrânia, avançou o tenente-general na reforma Keith Kellogg, um dos conselheiros de segurança nacional de Trump, em entrevista.

Segundo a agência Reuters, o plano elaborado por Kellogg e Fred Fleitz, que serviram como chefes de gabinete no Conselho de Segurança Nacional de Trump durante a sua presidência, prevê um cessar-fogo baseado nas linhas de batalha prevalecentes durante as conversações de paz. A estratégia já foi apresentada a Trump, sendo que o ex-Presidente respondeu favoravelmente, salienta Fleitz. "Não estou a afirmar que concordou ou concordou com cada palavra, mas ficámos satisfeitos com o feedback que recebemos."

O porta-voz de Trump, Steven Cheung, salienta no entanto que apenas as declarações feitas por Trump ou por membros autorizados da sua campanha deveriam ser consideradas oficiais.

A estratégia delineada por Kellogg e Fleitz é o plano mais detalhado já elaborado por associados de Trump, que afirmou que poderia resolver rapidamente a guerra na Ucrânia se derrotar o presidente Joe Biden nas eleições de 5 de Novembro, embora sem discutir detalhes.

A proposta marcaria uma grande mudança na posição americana relativamente à guerra e enfrentaria oposição dos aliados europeus e dentro do próprio Partido Republicano de Trump.

Os elementos centrais do plano estão descritos num documento disponível publicamente no America First Policy Institute, um 'think tank' apoiante de Trump, onde Kellogg e Fleitz ocupam posições de liderança. De acordo com Kellogg, é crucial levar rapidamente a Rússia e a Ucrânia à mesa de negociações se Trump vencer as eleições.

"Dizemos aos ucranianos que têm de se sentar à mesa e se não vierem o apoio dos Estados Unidos acabará", salienta Kellogg. "E diz-se a Putin que tem de vir para a mesa e se não vier daremos aos ucranianos tudo o que eles precisam para matá-los em campo." Moscovo também seria persuadido a sentar-se à mesa com a promessa de a adesão da Ucrânia à NATO ser adiada por um período prolongado.

Fleitz disse que a Ucrânia não precisa ceder formalmente território à Rússia de acordo com o seu plano. Ainda assim, garante, é pouco provável que a Ucrânia recupere o controlo efectivo de todo o seu território no curto prazo. "A nossa preocupação é que esta se torne uma guerra de desgaste que matará toda uma geração de jovens."

Cá Por Casa Com Herman José - Melhores Momentos - RTP 1

Geórgia x Portugal - Euro 2024 - TVI

RTP Açores

02:12 Laji, Histórias De Refugiados Em Portugal
03:03 Açores Hoje - Ep. 121
04:00 Telejornal Açores
04:35 Raízes E Frutos - Ep. 3
05:22 As Palavras Do Mundo - Ep. 3
05:38 Mar De Letras T16 - Ep. 18
06:09 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 24
06:27 Sociedade Civil T20 - Ep. 116
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 80
07:44 Zig Zag T20 - Ep. 81
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 128
09:00 Açores Hoje - Ep. 121
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 10
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal Da Tarde - Açores
13:20 Primeiro Estranha Depois Entranha - Ep. 5
13:44 Terra 4.0 T4 - Ep. 23
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Peixe Fora D´Água - Ep. 12
17:00 Açores Hoje - Ep. 122
17:52 Músicas D´África T13 - Ep. 20
18:54 Portugueses Pelo Mundo T9 - Ep. 16
19:38 Autonomia Digital - Ep. 8
20:00 Telejornal Açores
20:38 Cultura Açores T5 - Ep. 10
21:06 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 1
21:30 Gisela E O Fado
22:35 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 5

RTP 1

00:33 S.W.A.T: Força De Intervenção T3 - Ep. 19
01:16 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 24
01:29 Escrava Mãe - Ep. 93
02:28 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:25 Escrava Mãe - Ep. 94
14:30 A Nossa Tarde
Pensado a partir da essência da apresentadora, Tânia Ribas de Oliveira, o programa 'A Nossa Tarde' tem, por isso, um lado mais emocional, com base em histórias com final feliz, e um lado muito divertido, ou não fosse a nossa Tânia uma pessoa que gosta de dar umas belas e sonoras gargalhadas.
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Outras Histórias T7 - Ep. 8
20:30 Joker T7 - Ep. 50
21:30 Cá Por Casa Com Herman José - Melhores Momentos - Ep. 2
Recorde os melhores momentos do programa apresentado por Herman José. Em Cá Por Casa, misturam-se os conceitos de talk show, de programa de humor e de variedades, num cocktail colorido, variado e com muito 'timing', servido numa casa onde tudo pode surpreender.
22:45 Noites Do Euro - Ep. 13

RTP 2

16:00 Zig Zag
16:01 Os Contos do Lobito T1 - Ep. 72
16:10 Mush-Mush E Os Mushimelos - Ep. 33
16:20 Gigantosaurus
16:25 O Diário de Alice
16:30 A Aldeia Encantada Do Pinóquio
16:40 A Escola Encantada
16:50 O Hotel Felpudo
17:05 Nefertine No Nilo
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 26
17:35 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 10
17:45 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 11
17:55 A Ovelha Choné
18:00 Radar XS
18:05 Pulga Atrás da Orelha
18:10 Aconteceu Mesmo!
18:15 Garfield
18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 23
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 24
18:50 As Regras Da Flora T2 - Ep. 1
19:01 Tom Sawyer - Ep. 12
19:20 Crias - Ep. 24
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:30 Folha de Sala
19:35 Espaços Incríveis de George Clarke T9 - Ep. 7
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T4 - Ep. 7
21:50 Folha de Sala
22:55 Sociedade Civil T20 - Ep. 117

SIC

00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 126
02:40 Terra Brava - Ep. 227
03:00 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 125
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 126
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 127
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 117
15:00 Júlia T7 - Ep. 117
Vidas inspiradoras, conversas inesquecíveis num espaço certo para receber, ouvir e surpreender. Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro.
16:45 Morde & Assopra - Ep. 196
17:15 Terra E Paixão - Ep. 17
18:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 30
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 7
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 102
22:30 Papel Principal - Ep. 173
23:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 30

TVI

00:55 Autores
01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 74
02:30 Deixa Que Te Leve - Ep. 119
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 Diário do Euro
13:05 A Sentença
13:50 Euro Lounge
18:30 Jornal Nacional
19:00 Geórgia x Portugal - Euro 2024 TRANSMISSÃO EM DIRETO
Transmissão do jogo a contar para o Euro 2024.
20:45 Big Brother XI: Especial
21:15 Cacau - Ep. 122
22:15 Festa É Festa - Ep. 935
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano pretende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Os assuntos sentimentais tendem a evoluir de forma auspiciosa, mas aproveite esta energia positiva para colocar os acontecimentos no rumo certo.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Durante este período de expansão na carreira, está eficaz e capaz de intervir de maneira a tirar o melhor proveito desta nova época de crescimento.

TOURO (21/04 a 20/05)

Preste atenção às pessoas à sua volta e clarifique qualquer mal-entendido que possa existir de modo a conseguir estabelecer relações proveitosas.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

É aconselhável que trate pessoalmente algum assunto relacionado com o campo laboral. Todavia, esteja disponível para ultrapassar divergências.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Está no início de um novo ciclo protegido que lhe vai trazer muitas benesses. Porém, cabe a si tirar o melhor proveito desta excelente conjuntura.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A nível profissional, preveem-se evoluções particularmente vantajosas em termos económicos. A altura é propícia para comunicar os seus interesses.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Certamente agora sente que tem a estabilidade interior necessária para resolver um antigo problema familiar. Procure adotar uma atitude corajosa.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Esperam-se melhorias na área financeira. Contudo, use toda a experiência adquirida no passado no sentido de avançar em direção aos seus objetivos.

LEÃO (23/07 a 22/08)

No trabalho, defenda os seus interesses com equilíbrio. Pode manifestar as suas opiniões com confiança, mas sem transmitir sinais de arrogância.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

A ocasião é ideal para transformar o seu destino. Trata-se de uma etapa em que sente ter condições para encarar todas as questões com competência.

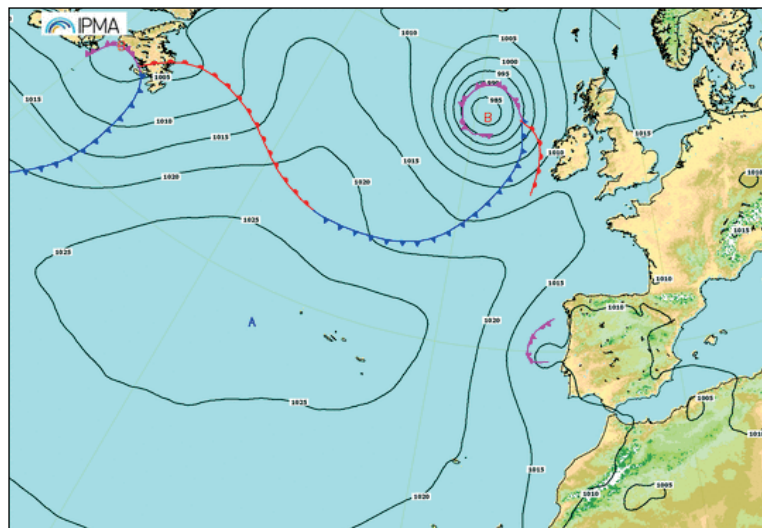
VIRGEM (23/08 a 22/09)

Provavelmente atravessa uma fase marcada por dúvidas que lhe trazem sofrimento. No entanto, mantenha a calma e assuma uma postura bastante lúcida.

PEIXES (20/02 a 20/03)

O momento é oportuno para renovar o ambiente do seu lar. Nesta perspetiva, não tenha medo de reforçar a sua posição no seu relacionamento amoroso.

Previsão do estado do tempo nos Açores

hidrografico marinha-portugal
Agitacao Maritima
quarta-feira 26-Jun-2024 12:00 UTC

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso (10/20 km/h) de noroeste.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 metro.
Temperatura da água do mar: 21ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Ondas norte até 1 metro.
Temperatura da água do mar: 21ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para norte.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 21ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Certifico que por escritura pública lavrada hoje, vinte e quatro de Junho dois mil e vinte quatro, a folhas cento e vinte e uma e seguintes do Livro de Notas para escrituras diversas, número "Novecentos e três- A", neste Cartório Notarial, foi por PAULO RENATO CARVALHO DA PONTE SIMÕES, N.I.F. 142 193 003, casado com Berta Maria Ponte Bulhões Simões, N.LF. 168 990 334, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de São José, do concelho de Ponta Delgada, residente no Caminho da Fajã de Cima, n.° 7, na freguesia de Fajã de Cima, do concelho de Ponta Delgada, titular do C.C. n.° 08873650 4ZW7 válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, justificado o domínio sobre o seguinte bem móvel, nos termos seguintes:

Que é dono e legítimo possuidor do seguinte Veículo:

Velocípede com motor auxiliar, Matrícula 81-03, da Marca EFS Zundapp (Formula 1) Modelo 7801189, do ano de 1979, com registo de propriedade a favor de MANUEL JORDÃO MACHADO, feito na Câmara Municipal de Ponta Delgada em cinco de Abril de mil novecentos e oitenta e dois, ao qual atribui para efeitos deste acto o valor de quatrocentos euros.

Que, tem na sua posse a referida mota, como proprietário, desde o ano de mil novecentos e oitenta e dois, ainda no estado de solteiro, maior, altura em que a comprou no Stand de motas do Senhor Manuel Jordão Machado, residente na Rua Margarida Chaves, n.° 18, na cidade de Ponta Delgada, pelo valor à data de oitenta mil escudos, tendo ficado acordado verbalmente que o pagamento seria feito em prestações mensais e que o ciclomotor continuaria registado em nome do vendedor até ao final do pagamento em prestações, data em que fariam a transmissão formal do nome do vendedor para o nome dele comprador, embora desde logo tivesse ficado a constar na matrícula do velocípede, que o local da recolha permanente do veículo era na sua residência, isto é, no Caminho da Fajã de Cima, n.° 7, e não na morada do vendedor.

Que, desde a data de aquisição, há mais de quarenta anos, vem utilizando o ciclomotor para uso particular, convicto de ser o seu único proprietário, sem a oposição de ninguém, sendo conhecido na freguesia como o seu único dono, utilizando-o para as suas deslocações e praticando nele atos normais de conservação e de defesa da propriedade.

Que, por descuido seu, no ano de mil novecentos e noventa e cinco, após ter pago a última prestação do ciclomotor, não tratou logo de o passar para o seu nome, visto que, vinha utilizando com mais frequência um outro veículo familiar, motivado pelo nascimento do seu filho, não tendo contudo deixado de utilizar quando necessário o referido ciclomotor.

Que, neste momento também não consegue registar o referido ciclomotor em seu nome, visto que, o Stand onde comprou o veículo fechou definitivamente, o vendedor entretanto faleceu e não conhece nenhum dos seus filhos.

Nestes termos, por não haver título formal que justifique transmissão do titular inscrito no registo para o seu nome fica assim impossibilitado de efectuar o respectivo registo na competente Conservatória do Registo Automóvel.

Que a certidão que fiz extrair vai conforme o original e declaro que na parte omitida nada há em contrário ou além de que na certidão se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Ponta Delgada, a cargo do Lic. Jorge Manuel de Matos Carvalho, em Ponta Delgada, 24 de Junho de 2024

(0 colaborador no uso da autorização conferida nos termos do artigo 8°, n.° 3, D L. n.° 26/2004 de 20 de Abril de 2004 e despacho de competências datado de 23 de Dezembro de 2019.)

Nélia Maria Andrade Rebelo Moniz 187/12
Registada sob o PA nº 1975/2024

Minuto de Saúde

Fique atento na praia! (V)

Por Cristina Valverde

EVITAR

o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e a ingestão de refeições pesadas antes de entrar na àgua

Mais vale prevenir que remediar!

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

Paulo Jorge Rodrigues Estrela, Notário do **Cartório Notarial de Vila Franca do Campo,** sito na Rua Afabílio Torres, nº 28, Loteamento do Carneiro, freguesia de São Miguel, concelho de Vila Franca do Campo, CERTIFICA para fins de publicação que, no dia **13 de junho de 2024,** foi outorgada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO,** iniciada a folhas **89** do livro de notas para escrituras diversas número **21 - E** deste Cartório, intervindo como outorgante Manuel Alfredo de Frias Parece, casado, natural da freguesia de São José, concelho de Ponta Delgada, residente na Rua João Jacinto Januário Júnior, número 13, freguesia de Ribeira Seca, concelho de Vila Franca do Campo, portador do cartão de cidadão número 06266939 7ZX0, válido até 09/11/2030, emitido pela República Portuguesa, o qual outorga em nome e em representação, na qualidade de *procurador* de **João Manuel Cabral de Campos,** NIF 148 900 895, e mulher, **Maria da Conceição Vieira Ferro Campos,** NIF 179 576 569, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia e concelho de Povoação, onde residem, na Lomba do Pomar, número 41.

Mais certifico por extrato que o outorgante, na sua invocada qualidade, declarou o seguinte:

Que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio **rústico,** composto por terra de cultivo, localizado na Fajã do Calhau - Eirinha Vermelha, freguesia de Água Retorta, concelho de Povoação, com a área de **quinhentos e vinte e dois metros quadrados,** o qual confronta a **Norte** e a **Nascente** com Luís Venâncio Resendes Silva, a **Sul** com Herdeiros de Armindo Melo Pereira e a **Poente** com José António de Sousa Almeida, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Povoação,** conforme certificado, no dia sete de maio do corrente ano, pela Conservatória do Registo Predial de Vila Franca do Campo, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo **1469,** com o valor patrimonial tributário corrigido de € 88,42, o *qual também coincide com o valor atribuído para efeitos deste ato,* onde surge como titular da propriedade plena Lourenço de Melo Júnior.

Que o mencionado prédio não se encontra inscrito na carta cadastral e ainda não possui Representação Gráfica Georreferenciada ou NIP (Número de Identificação do Prédio).

Que, tal como foi certificado pelo Serviço de Finanças de Povoação, a indicada unidade predial não proveio de nenhuma outra, tendo sido inscrita na matriz predial no ano de mil novecentos e trinta e nove.

Que os seus representados entraram na posse do sobredito prédio no dia doze de novembro de dois mil e um, data em que, já casados um com o outro, sob o regime da comunhão de adquiridos, por escrito particular, celebraram um contrato promessa de compra e venda, pelo qual se obrigaram a adquirir aquela mesma unidade predial.

Que, não obstante, terem firmado aquele contrato preparatório com Luísa Carreias Melo, e marido, Leonel Moniz Cabral, Manuel Carreias de Melo, e mulher, Natália Dias de Melo, e Tibério Amaro Soares, e esposa, Margarida Carreias Melo, os seus então proprietários, os quais fizeram-se representar pelos seus respetivos procuradores, considerando que todos eles residiam nos Estados Unidos da América, e sendo certo que foi integralmente pago o preço acordado pela venda, o qual cifrou-se em seiscentos mil escudos, não chegaram a formalizar o contrato prometido por intermédio de título idóneo a fazer transmitir o direito de propriedade, considerando que nunca reuniram toda a documentação necessária para o efeito.

Que, aquando da celebração daquele negócio jurídico, ocorreu a tradição do prédio em referência, tendo os seus representados entrado na posse imediata do mesmo, gozando de todas as suas potencialidades, como seus verdadeiros, únicos e exclusivos proprietários.

Que desconhecem os seus representados o momento temporal e o modo como os promitentes vendedores haviam, eles próprios, entrado na posse daquele prédio, se na sequência da outorga de título idóneo a fazer transmitir o direito de propriedade ou se no seguimento da celebração de um negócio verbal.

Que, em face das aludidas razões e porque nunca mais tiveram qualquer notícia dos vendedores, embora saibam que, entretanto, já faleceram, desconhecendo quem são os seus herdeiros e qual o seu paradeiro, encontram-se os seus representados impossibilitados de provar o seu direito de propriedade pelos meios normais, fazendo-o ingressar nas tábuas.

Que, assim, desde o dia doze de novembro de dois mil e um, os seus representados mantêm a posse e fruição do supracitado prédio, gozando das utilidades por ele proporcionadas como verdadeiros proprietários que são, o qual deste logo comodataram a uma pessoa da sua confiança, que tem cultivado a terra e conservado a vinha nele existente, evitando, assim, que o mesmo crie mato, prédio este que regularmente têm visitado, por forma a verificar o seu estado de conservação, sempre cientes de que a todo o tempo poderão pedir a devolução daquele bem, terminando, desta forma, o comodato há tanto tempo celebrado em termos meramente verbais.

Que o certo é que durante todos estes anos os seus representados têm exercido a sua posse com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo a mesma pública, porque exercida à vista de todos, pacífica, porque mantida sem violência, contínua, porque não teve interrupção, e de boa-fé, porque não lesa qualquer direito de outrem, a qual dura há mais de vinte anos, pelo que se encontram reunidos todos os requisitos legais para a aquisição do sobredito prédio por usucapião.

Que, dadas as características de tal posse, adquiriram os seus representados, **João Manuel Cabral de Campos,** e mulher, **Maria da Conceição Vieira Ferro Campos,** para a *comunhão conjugal* que entre ambos vigora, o direito de propriedade sobre o prédio supra descrito por USUCAPIÃO, título este que, por natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais, razão pela qual, pelo presente modo, vem em nome dos mesmos invocá-la por forma a que obtenham título suficiente para efeitos de **estabelecimento de trato sucessivo** em sede de registo predial.

É quanto basta certificar para efeitos de publicação, não deturpando o alcance da mencionada escritura qualquer parte da mesma que possa ter sido omitida.

Vila Franca do Campo, em 13 de Junho de 2024.

O Notário,
Paulo Jorge Rodrigues Estrela
Conta Registada sob o nº 96

Câmara Municipal investe perto de 300 mil euros na requalificação de ruas nas freguesias da Candelária e Ginetes

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Pedro Nascimento Cabral, vai investir na requalificação de ruas nas freguesias da Candelária e dos Ginetes, tendo já lançado concurso público para a realização de obras pelo valor-base de 291 200 euros, incluindo o IVA.

As obras prevêem a construção de muros de suporte e a repavimentação de troços na Rua do Vale e da Lombinha, na freguesia da Candelária, e também de um troço na Rua da Condessa, nos Ginetes.

O prazo para a apresentação das propostas decorre até ao próximo dia 5 de Julho.

Teatro Micaelense acolhe Concerto Margarida Magalhães Sousa

No próximo dia 28 de Junho, o Teatro Micaelense acolhe o Concerto Margarida Magalhães Sousa, uma iniciativa do Conservatório Regional de Ponta Delgada.

A segunda edição do Concurso Margarida Magalhães Sousa, que teve lugar em 2023, oferece ao segundo classificado da Categoria Principal, João Pedro Vieira, e ao vencedor da Categoria Júnior A, Luís Martins, a oportunidade de tocarem com orquestra – uma vez que não foi atribuído o primeiro prémio da Categoria Principal.

No dia de aniversário da pianista e pedagoga açoriana Margarida Magalhães Sousa, estes dois jovens pianistas apresentam os primeiros andamentos de duas obras-primas do repertório para piano e orquestra. João Pedro Vieira vai interpretar o primeiro andamento do concerto em Lá maior, K. 488, de Mozart. Luís Martins, que além do primeiro prémio da sua categoria, ganhou também o prémio de Melhor Intérprete de Peça Portuguesa e de Melhor Candidato Residente nos Açores, elegeu o primeiro andamento do Concerto n.º 2, em Dó menor, de Rachmaninov. Ao lado dos dois pianistas, alunos e professores do Conservatório de Ponta Delgada, sob a direcção do maestro Jan Wierzba, apresentam o trabalho realizado durante um estágio de orquestra.

Os bilhetes têm um preço de €12,50 e podem ser adquiridos na bilheteira do Teatro Micaelense e em bol.pt.

Últimas

Órban critica acordo para escolha de Costa, Von der Leyen e Kallas

O Primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, criticou, ontem, o acordo entre os representantes das famílias políticas europeias para a escolha de António Costa, Ursula von der Leyen e Kaja Kallas para os cargos de topo europeus.

Numa publicação feita na rede social X, Orbán afirmou que apenas a esquerda e os liberais saem representados, o que "semeia a divisão" na União Europeia.

Foi avançado, ontem, que os representantes do Partido Popular Europeu, dos Socialistas Europeus, e dos Liberais já chegaram a acordo para a divisão dos cargos de topo. O ex-Primeiro-ministro português António Costa recebeu luz verde para assumir a presidência do Conselho Europeu, enquanto a alemã Ursula von der Leyen poderá ser reconduzida na presidência da Comissão Europeia e a Primeira-ministra da Estónia, Kaja Kallas, deverá ocupar a chefia da diplomacia europeia.

Os três nomes têm ainda de ser aprovados pelos líderes europeus, que vão estar reunidos em Bruxelas amanhã.

Euro 2024: Portugal defronta hoje a Geórgia

A selecção portuguesa de futebol defronta, hoje, a Geórgia, na terceira jornada do Grupo F do Euro2024, numa altura em que tem apuramento e vitória no grupo assegurados. O Geórgia-Portugal está agendado para as 19h00 horas locais na Veltins Arena, em Gelsenkirchen.

A selecção portuguesa, que nos primeiros dois jogos do Grupo F bateu a República Checa (2-1) e a Turquia (3-0), vai jogar nos "oitavos" com um dos melhores terceiros classificados, dos agrupamentos A, ou C, no dia 1 de Julho, em Frankfurt.